**XI Domingo Comum B**

**DINÂMICA PARA O ENCERRAMENTO DA CATEQUESE**

A seguir à Homilia ou em vez dela

**Introdução:** Queremos colocar na árvore, junto do altar, os melhores frutos da sementeira da Palavra de Deus, ao longo deste ano de Catequese 2023-2024, marcado pelo apelo pastoral «*Vamos com alegria*». E nós viemos com alegria à Catequese e à Eucaristia. Esta alegria é simbolizada no cacho de uvas, com os seus diversos vagos, pois da uva se faz o vinho, que alegra o coração humano. O vinho, que vem da uva, faz também alusão a alegria messiânica, à alegria das bodas de Caná, à alegria da Eucaristia. A alegria, como todos os outros frutos que brotam do encontro com Cristo, são sempre frutos do Espírito Santo. É o Espírito Santo que faz com que a semente germine e cresça, sem a gente saber como. Na verdade, um é o que semeia, outro o que planta, outro o que rega, mas é Deus Quem faz crescer. Queremos, com este gesto, partilhar com toda a comunidade o sumo e o resumo do nosso caminho de alegria.

Nas duas missas: sábado, 15h30 e domingo, 11h00

**A alegria de crescer bem**

1.º ano: Na árvore, colocamos o fruto, na sua forma inicial, que é a de uma semente. Celebramos o fruto de uma semente que germina, floresce e frutifica. A semente da Palavra de Deus, lançada no terreno do nosso coração, ainda tão pequenino, fez-nos crescer bem, fez-nos crescer como Jesus: em estatura, em sabedoria e em graça.

**A alegria de conhecer Jesus**

2.º ano: Na árvore colocamos como fruto a alegria de conhecer Jesus. Quem se encontra ou se deixa encontrar por Jesus, enche de alegria o seu coração. Jesus é para nós a grande surpresa de Deus. Que bom é conhecer Jesus, nosso amigo. Quando O conhecemos a nossa vida é mais bela.

**A alegria de receber a Eucaristia**

3.º ano: Na árvore colocamos como fruto a alegria de receber Jesus, na Eucaristia. Fizemos a Primeira Comunhão. Recebemos Jesus e Jesus recebeu-nos a nós. Não há alegria maior.

**A alegria de acolher a Palavra**

4.º ano: Na árvore, colocamos como fruto a alegria de acolher a Palavra de Deus, a alegria de A escutar e de A pôr em prática. A escuta da Palavra de Deus cria comunhão e gera alegria. Somos felizes, como Maria, quando escutamos a Palavra e A pomos em prática.

**A alegria da esperança**

5.º ano: Na árvore, colocamos como fruto a alegria da esperança. Ao longo do ano, descobrimos que a nossa fé tem raízes na história e que o nosso presente tem futuro no coração de Deus. Queremos plantar, por toda a parte as melhores sementes de esperança.

**A alegria de Cristo vivo**

6.º ano: Na árvore, colocamos como fruto a alegria de Cristo vivo. É bom conhecer este Jesus, que não é uma peça de museu e uma figura do passado. Ele está vivo. É o Filho de Deus. É humano. É divino. Que bom é conhecer, descobrir, admirar e seguir Jesus Cristo vivo, que dá Vida à nossa vida.

**A alegria de caminhar**

GIC: Na árvore colocamos como fruto a alegria de caminhar juntos, passo a passo, etapa a etapa, sem desanimar, seguindo as pegadas de Cristo. Jesus é o Caminho e o Companheiro. Somos companheiros felizes de um Caminho que nos faz crescer na fé. É um caminho com saída para a Vida.

Só na missa de sábado, às 15h30

**A alegria da partilha**

7.º ano: Na árvore, colocamos como fruto a partilha. Há mais alegria em dar do que em receber. Mas há sempre alegria no dar e alegria no receber. A experiência da partilha das nossas vivências, das nossas pobrezas e riquezas, dá-nos a imensa alegria de viver.

**A alegria da saída**

8.º ano: Na árvore, colocamos como fruto a alegria da saída: da saída de nós mesmos em direção a Deus e aos outros. Vivemos a alegria de uma catequese em saída, fora dos espaços estreitos, aberta ao mundo. Queremos ser um sinal e um instrumento da Igreja em saída, sempre em missão.

**A alegria da família**

9.º ano: Na árvore, colocamos como fruto a alegria dos nossos encontros em família e com as famílias. Os filhos só crescem com os pais se os pais crescerem com os filhos. A Igreja só é uma grande família, quando cada família for uma pequenina Igreja. Que a nossa Catequese seja sempre mais familiar e a nossa Paróquia cresça como família de famílias.

**A alegria da comunhão**

10.º ano: Na árvore, colocamos como fruto a alegria da comunhão, isto é, a alegria da união, a alegria de estarmos juntos, de vivermos como irmãos, sempre em relação, em diálogo. Ninguém vive só por si ou para si. Ninguém pode ser feliz sozinho. Vivamos a alegria da comunhão!

**A alegria da provação**

11.º ano: Na árvore, colocamos como fruto a alegria da provação. Com a idade, vem a responsabilidade e a dificuldade. Vem a nossa Cruz. Juntos superámos provações, adversidades, incompreensões, momentos críticos. A alegria da provação torna-se a alegria da evolução, a alegria da transformação, como a de uma semente lançada à terra, que tem de morrer para dar muito fruto!